



P10. INFLUÊNCIA DA INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DOS BEBÉS NA TAXA DE SUCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO

Inês Freitas¹, Joana Mendes¹, Paula Monteiro², Sílvia Chaves¹, Sónia Moreira³, Susana Ferreira⁴

1. Centro Hospitalar do Porto/Maternidade Júlio Dinis; 2. Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho; 3. Centro Hospitalar do Porto/Hospital Santo António; 4. Centro de Saúde de Guimarães.

Introdução

A promoção, protecção e apoio ao aleitamento materno recaem directamente no domínio dos direitos humanos (Cardoso, 2006). Para a mesma autora a promoção do aleitamento é, uma questão que diz respeito a todo o pessoal de saúde que se relaciona com a mulher no período pré - natal, no momento do parto e no período pós - parto, como as enfermeiras dos centros de saúde e das maternidades, as enfermeiras especialistas em saúde materna e obstetrícia, os médicos de família e obstetras.

A Iniciativa Hospital Amigo dos Bebés procura corrigir práticas “menos correctas” desenvolvidas pelos profissionais de saúde das maternidades e que contribuíram para o declive do aleitamento materno.

Objectivos

Comparar a taxa de sucesso de aleitamento materno exclusivo até aos 2 meses, numa amostra de crianças nascidas no hospital em acreditação para Hospital Amigo dos Bebés (CHP- Unidade Maternidade Júlio Dinis), com um hospital sem esta iniciativa (Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho).

Metodologia

Foi realizado um estudo correlacional com abordagem quantitativa, tendo sido aplicado sobre a forma de um questionário. O estudo correu de 15 de Julho a 5 de Agosto de 2009 no CHP- Unidade maternidade Júlio Dinis e Centro Hospitalar Vila Nova e Gaia/Espinho. Obtivemos um total de 80 puérperas, 40 provenientes de cada instituição. Foi aplicado o questionário “Qual a influência da Iniciativa Hospital Amigo dos Bebés na manutenção do aleitamento materno exclusivo até aos 2 meses de vida?”, realizado por Luísa Braun (2001) e adaptado pelo nosso grupo. Este questionário está dividido em duas partes: a primeira constitui um questionário inicial através do qual obtivemos os dados da puérpera, parto e recém-nascido. A segunda parte é constituída por um novo questionário que foi realizado via telefone, para colheita de dados sobre a alimentação do bebé com 2 meses de vida.

Para o processamento de dados utilizamos o programa informático EXCEL permitindo-nos descrever resultados e extrair respectivas inferências.

Resultados

À saída da maternidade 100% das puérperas do HAB amamentavam o seu filho tendo esta percentagem diminuído para os 74% aos 2 meses. No HNAB à saída da maternidade 95% estavam a amamentar situando-se esta percentagem nos 68% após 2 meses.

Ao efectuar a entrevista aos 2 meses concluímos que a taxa de abandono da amamentação ronda os 26/27% em ambas as instituições, comparativamente à taxa de amamentação aquando da alta hospitalar. Um possível factor causal apurado pelo grupo diz respeito à falta de apoio no seguimento pós alta, sendo que das puérperas que referem ter recebido incentivo, este foi na sua maioria dado a nível familiar. Os profissionais de enfermagem assumem ainda um papel pouco activo, com valores 20,8% de apoio no HNAB e 11,5% no HAB, valores estes que ficam aquém daquilo que é preconizado pela Iniciativa Hospital Amigo dos Bebés.

Os resultados finais evidenciam que 51,4% das mulheres, ao final de 2 meses, amamentam em exclusivo no HNAB, comparativamente aos 48,6% no HAB, o que vai de encontro à importância do acompanhamento após a alta hospitalar, visto que as dificuldades da lactante não terminam com esta, intensificando-se muitas vezes no domicílio.

Conclusão

Os resultados obtidos neste trabalho de investigação demonstram que, apesar dos esforços realizados por toda a equipa multidisciplinar, não se verificam diferenças significativas na taxa de aleitamento materno



exclusivo até aos dois meses nas duas instituições. Isto evidencia que a política instituída no HAB é eficaz, contudo no HNAB os profissionais estão despertos e motivados para a promoção da amamentação, traduzindo-se em valores semelhantes.

Siglas

HAB – Hospital Amigo dos Bebés

HNAB – Hospital Não Amigo dos Bebés